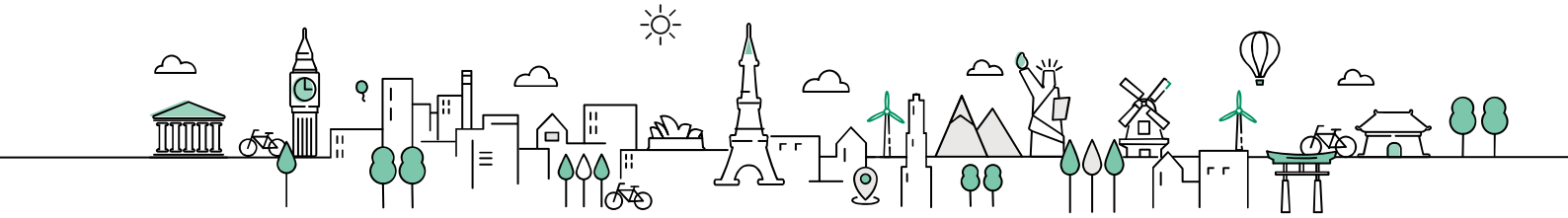

RELATÓRIO MENSAL

BNP MAFDET FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Abril/2022

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Composição da Carteira	31/03/2022		29/04/2022		Evolução
	R$ (Mil)	%	R$ (Mil)	%	%
Títulos Públicos	**151.741,1**	**92,2%**	**159.058,4**	**96,6%**	**4,4%**
LFT	29.339,7	17,8%	28.085,8	17,1%	-0,8%
LTN	43.652,0	26,5%	43.834,0	26,6%	0,1%
NTN-B	78.749,4	47,9%	87.138,6	52,9%	5,1%
Operações Compromissadas	**8.002,7**	**4,9%**	**1.307,8**	**0,8%**	**-4,1%**
LTN-O	8.002,7	4,9%	0,0	0,0%	-4,9%
NTNBO	0,0	0,0%	1.307,8	0,8%	0,8%
Ações	**4.816,8**	**2,9%**	**4.405,0**	**2,7%**	**-0,3%**
Contas a pagar / receber	**-63,8**	**0,0%**	**-120,2**	**-0,1%**	**0,0%**
Total	**164.496,8**	**100,0%**	**164.651,1**	**100,0%**	
Futuros	**-26,0**	**0,0%**	**-113,0**	**-0,1%**	**-0,1%**
DI1	12,4	0,0%	-0,6	0,0%	0,0%
IND	-23,9	0,0%	-143,3	-0,1%	-0,1%
T10	-7,1	0,0%	6,0	0,0%	0,0%
WDO	20,8	0,0%	22,1	0,0%	0,0%
WIN	-4,2	0,0%	72,3	0,0%	0,0%
WSP	-24,0	0,0%	-69,5	0,0%	0,0%
Opções	**-27,2**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**	**0,0%**

Fonte e elaboração: BNPP AM Brasil

BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Sul – 10º andar
CEP: 04543-907– São Paulo, SP
Telefone: 11 3049-2820
www.bnpparibas.com.br

RENTABILIDADE LÍQUIDA

Período	Rentabilidade Líquida	*Benchmark*	Fundo X *Bench*
Janeiro	0,70%	0,95%	-0,25%
Fevereiro	0,70%	1,38%	-0,68%
Março	2,56%	2,05%	0,51%
Abril	0,09%	1,43%	-1,34%
Acum. 2022	4,10%	5,93%	-1,83%
Últ. 12 meses	5,99%	17,09%	-11,10%
Desde o Início	19,85%	38,87%	-19,03%

*Início do fundo: 02/05/2019

***Benchmark desde 03/01/2022:* IPCA + 5%

Fonte e elaboração: BNPP AM Brasil

RENTABILIDADE BRUTA

Período	Rentabilidade Bruta	*Benchmark*	Fundo X *Bench*
Janeiro	0,71%	0,95%	-0,24%
Fevereiro	0,71%	1,38%	-0,67%
Março	2,57%	2,05%	0,52%
Abril	0,10%	1,43%	-1,33%
Acum. 2022	4,14%	5,93%	-1,79%
Últ. 12 meses	5,99%	17,09%	-11,11%
Desde o Início	20,32%	38,87%	-18,55%

*Início do fundo: 02/05/2019

***Benchmark desde 03/01/2022:* IPCA + 5%

***Rentabilidade bruta das taxas de administração, custódia e performance

Fonte e elaboração: BNPP AM Brasil

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido	
29/04/2022	**Médio últimos 12 meses**
R$ 164.651.060,35	R$ 157.543.953,49

Fonte e elaboração: BNPP AM Brasil

VAR E VOLATILIDADE PARA O MÊS

Abril		
VAR	Intervalo de 95% de confiança para 1 dia	0,29%
Volatilidade	Ex-post Anualizada	3,37%

Fonte e elaboração: BNPP AM Brasil

DESENQUADRAMENTOS ATIVOS NO PERÍODO

Não houve.

COMENTÁRIO DO GESTOR - RENDA VARIÁVEL

Maio/2022

Após um pequeno alívio na performance dos mercados acionários no mês de março, abril foi um mês negativo para os principais mercados acionários, voltando a tônica dos três primeiros meses do ano de um mercado mais avesso ao risco, podemos colocar como principais fatores para esse movimento a expectativa de um aperto monetário mais rigoroso pelo FED, além das expectativas de manutenção de uma inflação elevada no curto prazo. Desta maneira podemos falar que o S&P fechou o mês caindo 8,80%, movimento que foi acompanhado pelos outros índices, com o índice de ações globais MSCI World caindo 8,43%, o Euro Stoxx caindo 2,55% e nos mercados emergentes tivemos o MSCI Emerging Markets caindo 5,75%. Já no mercado de commodities o grande destaque fica pela queda do minério de ferro que caiu 0,11% no mês devido ao temor de aumento das restrições de mobilidade e sanitárias na China devido ao COVID-19 enquanto o petróleo manteve a tendência de alta fechando o mês em alta de 4,40%.

Em uma perspectiva local o índice Ibovespa acompanhou o movimento de queda global e fechou caindo 10,10%, motivado principalmente pelos temores de uma inflação local mais alta que o esperado fazendo que o Banco Central tenha que intervir com mais aumentos de juros no curto prazo. A queda do minério de ferro fez com que as empresas de mineração e siderurgia fossem o destaque negativo no mês dentro do Ibovespa.

Nessa carta mensal gostaria de abordar mais sobre o tema de commodities. Não apenas pela relevância dos ativos no índice Ibovespa, mas também porque os ativos têm apresentando grande volatilidade, além de serem um tema global relevante.

Vou separar a nossa discussão em duas partes, em curto e médio prazos. Essa divisão é importante porque acreditamos que: i) algumas commodities tem apresentado uma apreciação muito elevada no curto prazo, mas não necessariamente devem continuar com essa performance no longo prazo; ii) por outro lado, algumas commodities podem sim ter uma performance boa no médio prazo por uma questão de ordem mais estrutural.

Apenas dando um passo atrás sobre o funcionamento do mercado de commodities: esses ativos tem a característica de serem considerados “tradables” por possuírem baixa

diferenciação, mercados maduros e demanda em todas as regiões do mundo, resultando em uma dinâmica de precificação global. Portanto, o que determina o preço desses ativos é relação entre a oferta e demanda – quantidade de produtos que são produzidos no mundo e o quanto tem de aumento de demanda por parte desses produtos.

No curto prazo, vários eventos levaram a uma forte apreciação de algumas commodities, por questões que impactaram tanto a oferta quanto a demanda.

Por exemplo o petróleo, com a guerra entre Rússia e Ucrânia sendo um fator relevante para a apreciação, pois sabemos da relevância Russa na oferta global. Porém, antes disso a commodity já enfrentava baixos níveis de investimentos nos últimos anos, devido a sua alta emissão de gás carbônico e trajetória para a descarbonização mundial. Já na demanda, a forte recuperação do Covid devido a injeção de liquidez dos governos e a reabertura da economia, acelerou a necessidade de gasolina e diesel, principalmente se comparado com 2020 (economia fechada). Lembrando que a nossa economia é ainda baseada em energia fóssil, portanto a aceleração da economia levou a uma aceleração da demanda por essa commodity.

No minério de ferro, a oferta foi afetada por problemas de produção das grandes mineradoras, tanto com a paralização das operações devido à falta de funcionários durante o Covid, como também problemas de chuvas e furacões impactando a logística. Por parte da demanda, a China é o principal consumidor dessa commodity, e a aceleração da economia pós Covid ajudou a impulsionar a demanda.

Em grãos, os problemas climáticos prejudicam a parte de oferta, causando quebra de safra em alguns itens, tanto no Brasil como também em outros grandes produtores globais. E a demanda, com a reabertura da economia, voltou a normalidade, elevando os preços em um mercado apertado.

Na celulose, chamou atenção que os preços mais elevados de petróleo e problemas na cadeia logística global, impactaram negativamente a entrada de capacidade de algumas plantas de celulose - causando problemas na oferta. Enquanto a demanda continuou forte, devido a mudança de utilização do papel (abordaremos mais à frente esse fator).

Portanto, houve vários efeitos que causaram uma apreciação de preços das commodities. Mas se pudéssemos resumir, aceleração da atividade global fez com que a demanda superasse a oferta de curto prazo, e, portanto, como são itens “tradables” levaram a uma elevação dos preços.

No longo prazo, acreditamos que a oferta deve se equilibrar com a demanda, e como o mercado de commodities é muito competitivo globalmente, o preço da commodity no longo prazo deve convergir para o custo marginal de produção - custo de uma nova unidade produzida.

Por isso, gostamos de commodities que tenham perspectivas de incremento de demanda, porque a necessidade de elevação da oferta também leva ao aumento do custo de uma nova unidade produzida. Pois os melhores produtores, aqueles que possuem o menor custo de produção, já deveriam estar produzindo e as novas localidades deveriam requerer mais investimentos para extração, elevando o custo marginal de produção e consequentemente os preços de longo prazo.

Dito isso, alguns ativos que consideramos interessantes no longo prazo são os relacionados com a economia verde. Acreditamos que os investimentos em geração de energia limpa, cidades inteligentes e veículos elétricos serão os grandes impulsionadores de commodities para os próximos anos.

Sendo alguns exemplos: cobre, níquel, alumínio, lítio. Além disso, acreditamos que celulose também deveria ser um grande beneficiado de longo prazo, pelo efeito substituição do plástico. Na parte de grãos, a elevação da população mundial (desenvolvimento da medicina ajuda nesse ponto)

e maior demanda por ração (profissionalização de produção de gado na China e em outras regiões), são fatores que impulsionam demanda por mais consumo de alimentos ao longo do tempo.

Já ativos como minério de ferro e petróleo, não deveriam ser ativos tão relacionados com longo prazo, mas sim, oscilações de curto prazo. Pois não achamos que a demanda vai ser tão ascendente como foi até agora, portanto está mais sujeita a choques de oferta no curto prazo.

Gostamos de estar posicionados em commodities no momento, pelo fato das commodities serem ativos de geração de caixa no curto prazo. E nossa cautela com relação a taxa de juros mais elevadas e atividade econômica, faz com que preferimos ativos Valor a ativos de Crescimento.

COMENTÁRIO DO GESTOR - RENDA FIXA

Maio/2022

PREMISSAS

A resiliência que vínhamos experimentando até março teve uma reviravolta no mês que passou, com elevação dos juros, queda da bolsa e alta do dólar. É um quadro mais condizente com o cenário de enxugamento de liquidez liderado pelo FED e crescimento mais modesto na China.

No campo fiscal, várias iniciativas recentes têm sido na linha de expansão: ampliação de isenção de impostos (IPI), mudança na faixa do IR, eternização do Auxilio Brasil, dentre os mais notórios. Não há candidato ao Planalto hoje em clara defesa de mecanismos de controle fiscal. São elementos que dificultam a visão de cenário construtivo ao longo do ciclo eleitoral e favorecem manutenção de prêmios de inflação elevados.

O BC tem dado sinais que está próximo ao final do ciclo de elevação da Selic, a despeito das projeções acima da meta (Focus IPCA 2023 4,10%, vs meta 3,25%). Nosso entendimento é que 50 bps adicionais em junho levando a Selic a 13,25% seria o mais adequado, considerando o risco de desancoragem de expectativas.

Riscos: inflação corrente permanece elevada e disseminada, entrada no calendário.

ESTRATÉGIAS

Zeramos posição aplicada em juro nominal 2024

Compramos NTN-B 2023

O perfil da carteira está distribuído da seguinte forma (equivalente-ano)

- Na dimensão juro real/nominal: 25% nominal e 75% real;
- Na dimensão prazo, estamos com 7% do risco em vértice de 1 ano. Temos 66% do risco entre 1 e 5 anos, e 27% acima de 5 anos.

DISCLAIMER

Este documento foi produzido pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. ou por suas empresas subsidiárias, coligadas e controladas, em conjunto denominadas "BNP Paribas", e tem fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou recomendação de investimento ou desinvestimento de ativos; O "BNP Paribas" é instituição financeira regularmente constituída, com seu funcionamento devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários para administrar fundos de investimento; Apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, o "BNP Paribas" não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem sofrer mudanças a qualquer momento sem aviso prévio; LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR; Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares; Esse material não caracteriza nenhuma oferta de investimento. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor; Esse documento contém informações e declarações prospectivas referentes ao Banco BNP Paribas Brasil e ao mercado em geral. Essas declarações não constituem fatos históricos e abrangem projeções financeiras e estimativas, bem como hipóteses sobre as quais estão baseadas declarações relativas a projetos, objetivos e expectativas relacionadas às operações, produtos e serviços futuros ou performances futuras. Essas declarações prospectivas podem ser identificadas pelas palavras "esperar", "antecipar", "acreditar", "planejar", ou "estimar", bem como por outros termos similares; Informações e opiniões contidas neste documento foram obtidas de fontes públicas por nós consideradas confiáveis, porém nenhuma garantia explícita ou implícita, é assegurada de que as informações são acuradas ou completas, e em hipótese alguma podemos garantir sua ocorrência. O BNP Paribas Brasil não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões; Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura; A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos, porém já é líquida de taxas de administração, *performance* (quando aplicável) e outros custos pertinentes ao fundo; Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC; Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais aos seus cotistas; Este documento foi produzido para uso exclusivo do fundo BNP Mafdet Fundo de Investimento Multimercado, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio consentimento do BNP Paribas S.A. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

ilegal; Você poderá acessar a Ouvidoria pelo telefone – 0800-7715999 ou através do e-mail: ouvidoria@br.bnpparibas.com – O horário de funcionamento da Ouvidoria é de segunda-feira à sexta-feira, das 09h00 às 18h00. Acesse www.bnpparibas.com.br